



Direto da REDAÇÃO

Aldana foi empossado minutos depois da cassação

Apesar do Presidente da Câmara Municipal, Márcio Müller, ter garantido que ainda caberia recurso ao processo que cassou Paulo Azeredo, na última segunda-feira, o Vice, Luiz Américo Alves Aldana, foi empossado, na própria Casa legislativa, minutos depois do anúncio cassou Paulo. Já o prefeito não compareceu à sessão. Porém, os Deputados Gilmar Sossella e Pompeu de Mattos, ambos do PDT, vieram a Montenegro para dar apoio moral ao amigo.



Bastidores da cassação

Pelo menos três fatos chamaram a atenção no processo de cassação. 1) O Suplente de Vereador, José Alfredo Schmitz, foi fiel a Paulo e votou sempre contra sua cassação, descumprindo orientação do seu partido, o PMDB. 2) No domingo a cúpula do governo já sabia que o Vereador Dorinho votaria a favor da cassação. 3) A mesma cúpula não contava com o voto de Roberto Braatz, que, no seu discurso, apontou muitas falhas de Azeredo, citando que ele havia iniciado mal o seu governo, trazendo para as fileiras da administração pública pessoas que mancharam a imagem do Executivo.

Tem calavera na Câmara?

Segundo o dicionário de palavras e suas origens, o termo calavera ou calaveira pode significar: indivíduo desocupado, "ocioso", "caloteiro", "vagabundo", "malandro". Pois o Vereador Roberto Braatz, no discurso que encaminhou seu voto, disse que nos últimos dias conviveu com calavera. Disse também que tem vereador que prega moral, mas, no dia-a-dia, não segue essa máxima.

Schmitz será expulso do PMDB?



Kellen sobre a possibilidade de concorrer em 2016



O PMDB teria ameaçado José Alfredo Schmitz de expulsão caso votasse contra a cassação de Azeredo. Procurando nos arquivos do JP News encontrei matéria de novembro de 2013, com o seguinte texto: O Vereador Joacir Menezes (PMDB) votou, na última sessão, contra a orientação do seu partido. O Presidente da sigla, Percival de Oliveira, em entrevista ao Jornal O Progresso, informou que "o legislador que for contrário poderá ser expulso do partido". Na ocasião, o ex-prefeito informou que houve uma cobrança para que os dois editas acatem a Resolução do Estatuto que estabelece que os Vereadores devem se posicionar conforme indicação do partido.

Vídeorepórter do JP News: Praça é utilizada como "lixão"



Saui no Portal JP News: Colaboradores do grupo de Vídeorepórteres do JP News registraram a situação de depredação em que se encontra a Praça Ivo Büller, também conhecida como Praça da Matriz. O local, voltado à prática de lazer, tem sido utilizado como ponto de encontro para consumo de bebidas e cigarros.

A depredação se intensifica sobre os bancos da praça. Alguns, novos chegam a ser deslocados de um ponto para outro.

Quando vinha para a cidade, preparava-se na última moda. Ele ouvia muito rádio; na sua casa tinha eletricidade, graças a um bom prefeito que cuidou da eletrificação rural na localidade. Por isso andava sempre por dentro das novidades. Não perdia programa do Pinguinho e Valtir Broda (um colorado e outro gremista e sapateiro) e sempre dava boas risadas. No cabelo, meio rebelde, passava gumex, brilhantina ou glostora. Andava "nos trinques".

Homenagem às antigas comunidades do interior do Município



Certa feita, já com boa partida de sapatos preparada, veio à cidade para entrega-los. Andou pelo comércio, comprou um presente para a mulher, apanhou as suas próprias encomendas e se tocou para a rodoviária esperar pelo "linha", para retorno. Como ainda tinha algum tempo, antes do embarque, tomou umas cervejas no Café da Rodoviária. Não ficou bêbado, só um pouco alegre e falante. Até comprou uns chocolates.

No horário aprazado, ocupou o seu lugar no ônibus, coincidentemente ao lado de uma mulher gorda, com uma criança no colo. O veículo ganhou rumo e seguiu estrada a fora. Num dado momento, o gurizinho disse para a mãe: "Ich hann hunger: ich will polacha" (eu tenho fome; eu quero bolacha). A senhora ficou meio sem jeito; certamente porque não tinha bolacha consigo.

O bom cristão do Ervin apanhou um dos seus chocolates e ofereceu ao menino. "Nhê, ich will polacha" (não eu quero bolacha), gritou a criança, já começando a chorar. A mãe, então, tomou uma decisão salomônica; segurou um dos seios e falou "Du solts titi drinker" (tu deves tomar leite – de peito); "Nhê ich will polacha", replicou a criança. A arenga continuou por certo tempo; a mãe oferecendo o seio (titi drinker) e o gurizinho insistindo que queria comer bolacha.

De repente a mãe olhou para a criança, depois para o Ervin, segurou o seio e sentenciou: Wenn du net titi drinks, geben ich zu der onkel" (se tu não tomares leite eu vou dar para o tio). Ele levou um susto e prontamente retrucou: "Danke Schönn, ich habe jetzt ein melon gess" (OBRIGADO, EU RECEBI UMA MELANCIA). Até a próxima.